

# O JORNAL

EDITORES: Machado & Souza — 6 —

— DIRECTOR E REDACTOR — Alípio de Barros

ANNO III : Capão Bonito do Paranapanema, 4 de Setembro de 1921 : NUM. 19

## Aos srs. agricultores

A cultura algodoeira que vae tomando grande incremento entre nós, é incontestavelmente uma das mais preciosas fontes da riqueza publica ou particular de nosso Estado. Cumprir, portanto pugnar para o seu desenvolvimento, divulgando os melhores methodos para o seu plantio e os processos mais racionais para combater os males que a atacam. Os governos, em patriótico empenho, envidam os melhores esforços para isso, e é necessário então, a boa vontade de nossos lavradores aliada à comprehensão nitida e perfeita de seus deveres, para que os benefícios espalhados pelos poderes superiores não sejam infructíferos, e sejam antes, sementes fecundas lançadas em terreno fértil.

É de ver-se um campo extenso, salpicados de fiôcos de algodão alvos como neve, oscillando á brisa matutina. Ao romper do sol, o cultivador mira com desvanecimento e, ao ruído alacre dos passaros e da manhã que se anuncia, elle junta o seu jubilo, o seu contentamento immenso. Allí estão a medrar sua recompensa, o fructo do seu labor perseverante brotou daquelle solo regado de seu suor. Allí mourejou a canícula abrazadora do sol, dias consecutivos.

Mas é de ver-se também de subito, ruidos os seus sonhos, suas illusões desfeitas ao vislumbrar o início de uma praga que o vae arruinar, destruindo o algodoeiro do qual esperava um pouco de allivio, um pouco de descanso. Agora já se a-trophia, o flagello persevera em sua faina, os vermes encetam a campanha destruidora, os vegetaes doentios vergam e, pouco a pouco,

daquelle promissora messe esperada com todo anseio, não lhe resta senão o desespero de contemplar o campo abandonado, o dinheiro perdido, o trabalho em vão.

É meu dever, como representante do governo, ministrar aos srs. agricultores alguns esclarecimentos sobre a plantação do algodão, já que se approxima a época de inicial-a, e antes de se lançarem no solo as sementes SELECCIONADAS que estamos distribuindo. O primeiro cuidado a observar é não plantar essas sementes EM TERRENO ONDE HOUVE CULTURA, porque estes devem estar contaminados pela LAGARTA e demais pragas. Na colheita, quando todo o algodão BOM estiver apanhado, CORTAMOS AS PLANTAS TODAS, amontoamos-as, e depois de queimadas, poucas lagartas sobreviverão.

Aquellas que escaparem á destruição devido á falta de ALIMENTAÇÃO, se transformam em crisalidas e, dahi oito dias, em borboletas.

Estas, por sua vez, depositam seus ovos nas plantações, para em seguida perecerem; mas, como não ha mais plantas de algodão, nem QUIABEIRO, nem RAMAZEIRO, tendem a desaparecer certamente. Devemos também LIMPAR BEM O TERRENO, expurga-lo de quaesquer insectos e procura-lo mesmo, o mais longe possivel das plantações de algodão, feitas em TERRENO CONTAMINADO e COM SEMENTES RUINS. Do contrario, a borboleta da lagarta ROSADA (GELECHIA GOSSYPIELLA) embora não tenha vôo largo, caminha com rapidez

e vae muito longe pela acção do VENTO.

Finalmente, urge conservar as plantações em constante VIGILANCIA, para se dar o alarme em tempo aos encarregados de combater as pragas.

Nessa lucta que iniciamos para a extincção dos insectos nocivos e prejudiciaes ao algodoeiro, havemos de triumphar porqu. temos boa vontade e dedicação dos governos e contamos com o auxilio e a intelligencia dos agricultores; e essa campanha dará em resultado a renovação completa da cultura algodoeira na linha Sorocabana e o enriquecimento material do nosso pujante ESTADO.

MORAES SAMPAIO

PARA FAZER as suas compras de ARTIGOS ESCOLARES — procure a papelaria d' «O JORNAL».

## Nossa terra e nossa gente

O Brasil, apesar de ser um paiz riquissimo, é também um dos maiores do mundo.

É extenso e possui bellissimas mattas ainda não devastadas; terrenos excellentes para a cultura do algodão, milho, trigo, arroz, batata e outras tantas especies.

Todavia, é pauperrimo de lavôura e de commercio.

O nosso povo é ferido pela indolencia, despreza a sua plaga, entregando-a á mãe carinhosa — A Natureza.

A lavôura brasileira é de nenhum valor; é quasi

morta. A sua producção não dá nem para o consumo do paiz, quanto mais para a exportação e, pelo contrario: o Brasil importa grande quantidade de trigo, da Argentina e de paizes europeus, o que se podia evitar perfeitamente: o trigo se poderia tirar das proprias terras brasileiras.

O trigo produzido no Rio Grande do Sul é tão bom como o argentino, mas ninguem cultiva-o com esmero e actividade.

Todavia, é necessario que ponhamos os «pingos nos ii».

Os nossos lavradores têm sobra de razão de não se dedicarem tanto á lavôura, porquanto ella lhes tem sido ingrata por demais, Tem-lhes absolvido algum peculio, ganho morosamente, após muitos annos de trabalhos; e pelo motivo do nosso governo e de nossos camaristas pouco ou nada trabalharem para o engrandecimento do sólo brasileiro, que consiste na lavôura e commercio.

O povo norte-americano fez-se grande e rico, com o trabalho e as propagandas, suscitando no espirito do povo o valor e a bondade de seu producto. A propaganda faz prosperar qualquel industria e a industria faz prosperar a patria.

Mas, infelizmente, o povo brasileiro é negligente, é indolente; a indolencia chegou-lhe ao extremo e não se sente com forças nem para fazer propaganda da sua industria.

O nosso governo, as nossas camaras municipaes, deviam luctar com persistencia, afim de procurar facilitar tudo em pról da lavôura: os meios facéis de transportes em todo o Estado, abaindo estradas de rodagem, para que a exportação interna seja mais vigorosa.

## FACTOS E NOTAS

## CONFLICTO

O Districto policial do Apiaby-mirim, outr'ora calmo, vem se tornando, ultimamente, palco de graves scenas de sangue. Assim é que ha poucos mezes, com pequeno espaço, foram victimas da sanha sanguinaria de um covarde bandido, o Subdelegado de Policia daquelle Districto, e um soldado do destacamento desta cidade.

Agora, no dia 28 de Agosto p. findo, este mesmo Subdelegado, sr. Antonio José Prudente, quando procurava effectuar a prisão dos conhecidos e perigosos desordeiros Joaquim dos Santos e Porphirio Gomes, foi por elles desautorado, insultado e violentamente aggreddido a cacete e faca.

Desta vez, porém, o subdelegado foi mais feliz, pois, armado de carabina como se achava, e auxiliado por um seu filho José Antonio, em sua defesa, fez fogo trez vezes contra os seus perigosos aggressores; ferindo-os gravemente: o 1.º no peito e o 2.º na coxa direita.

O Subdelegado sahíu gravemente ferido na cabeça em consequencia de uma pancada que lhe foi dada com um cabo de relho por Joaquim dos Santos.

O Dr. Delegado para lá seguiu no dia immediato em companhia do seu escrivão de policia, afim de iniciar o inquerito a respeito e aguardar chegada do Dr. Marccondes Machado medico legista, que havia sido chamado para proceder os exames de corpo de delicto nos 2 primeiros feridos.

O inquerito aberto ainda prosegue, já tendo sido ouvidas 8 testemunhas, das quaes 4 de vista.

## ANNIVERSARIOS

— Passou-se, a 2 do corrente, mais um anniversario do jovem Elpidio Saccomano.

— Fez annos hontem, o nosso assiduo leitor, sr. José Brisolla.

Fazem annos:

Dia 7 — a exma. sra. d. Immaculada P. Chagas, dignissima esposa do sr. Xerxes Chagas.

Dia 8 — o jovem Antonio Castanho (Pinduca).

Dia 9 — a galante Pedrina, filhinha do sr. Alfredo Venturelli.

Dia 10 — o maestro Victaliano Bianchi, regente da Corporação Musical «7 de Setembro» e a srta. Elisa, filha do sr. Emilio G. Trindade, dos Ferreiras das Almas.

Aos anniversariantes, felicitações d' «O Jornal».

## NOIVADO

O distincto moço sr Apparicio Pires, esforçado auxiliar da «Pharmacia São João, desta cidade, teve a gentileza de nos participar o contracto de seu casamento, em Porto Feliz, com a prendada senhorinha profa. Luiza de Novaes Carvalho, dilecta filha do sr. Luiz de Carvalho Filho. Aos dignos noivos, agradecendo a participação, almejamos breve enlace e enviamos nossos effusivos cumprimentos.

## «O JORNAL»

São encarregados dos recebimentos das assignaturas desta folha, as seguintes pessoas, com as quaes poderão se entender os nossos bondosos assignantes:

Em Bury, o sr. Edmundo Cacciacarro.

Em Porto Feliz, o sr. José Manoel Antunes.

Em S. Miguel, o sr. Alcides Faria.

— Os srs. assignantes de outras localidades poderão enviar-nos pelo correio as respectivas importancias, descontando o porte.

## ENFERMOS

— Encontram-se, ha dias, enfermas, as senhorinhas Maria de Freitas Santini, filha do sr. Pedro Della Santini e Maria de Lourdes Lellis, filha do sr. Camillo A. Lellis.

— Noticias de Recham in formam-nos achar-se doente a srta. prof.<sup>a</sup> Benedicta Chagas, d. d. filha do sr. Dario Chagas.

Visitando-as, almejamos-lhes breve e completo restabelecimento.

— Esteve doente, tendo felizmente se restabelecido breve, a filhinha do sr. Xerxes Chagas. — Conceição.

— Acha-se, ha dias, enfermo, o sr. Athanazio H. de Campos Cruz, a quem desejamos breves melhoras.

— Do dr. Josino de P. Araujo, advogado em o nosso fôro, recebemos uma amavel carta em que nos communica achar-se completamente restabelecido e agradece a visita que, pela imprensa, lhe fizemos.

**BLOCOS** de superior papel e a preços modicos, na typ. d' «O Jornal»

## FUTEBÓL

Reuniram-se no ultimo Sabbado, a directoria e demais membros da A. A. Independencia.

Nessa reunião, foi lido um officio do presidente do «America F. Club», de São Miguel Archanjo, agradecendo ao presidente do «Independencia» as atenções de que foram cercados os seus jogadores, na visita ultimamente feita a esta cidade.

— A Directoria do «Independencia» resolveu aceitar o convite do «Normalista F. Club», de Itapetininga, para um encontro amistoso dos 1.ºs quadros de ambos os clubes, na visinha cidade, em dia que será previamente marcado.

**PAPEIS** em caixa, artigo fino e elegante, na papelaria d' «O Jornal».

## OS INDESEJAVEIS

— Apareceu, ha dias, nesta cidade um bando de «ciganos» que, apreciando o nosso clima pretendia estabelecer residencia nas proximidades da chacara do sr. João A. Oliveira, O Dr. Delegado de Policia, porém, mostrou-lhes a estrada de Itapetininga aonde forçosamente elles encontrarão agasalho.

Bôa viagem e que sejam bem recebidos pelo Dr. E. Gas Botelho, são nossos desejos.

Todos os municipios, mormente aquelles que estão distantes de vias ferreas, deviam ser dotados de bôas estradas. Mas o nosso governo «palhaçado» sô procura abrir estradas macadamizadas em logares apropriados para as grandes «farras» do pessoal paulista.

Ha bem pouco tempo citei em um dos meus artigos a necessidade de uma estrada de rodagem desta cidade ao Guapiára, um Districto de Paz, situado a 6 leguas de distancia desta localidade. É um lugar de bôas terras de cultura, onde produzem com fertilidade, algodão, milho, feijão, arroz e outros cereaes, sendo tambem o lugar do municipio, que faz maior exportação de suinos. Além de tudo ainda o Guapiára possui collossaes minas auríferas e que ainda não foram exploradas.

No entanto a estrada que lá existe dá simplesmente passagem à algumas bestas, isso mesmo em dias não chuvosos.

Apesar das reclamações feitas pelos jornaes desta terra não se tem obtido resultado algum.

Não attendem às reclamações daquelles que se profundaram nos solitarios recantos do Estado; daquelles que indirectamente estão trabalhando para o progresso da patria.

«Elles», lá da Capital, bem confortados, ficam ouvindo as reclamações do «ZÊ POVO» e criticado-o:

Que tolos que são!...

Capão Bonito, Agosto de 921

LOPES TEIXEIRA.

(Tras scripto d' «A Cidade de Tatuhy».)

Quando V. S. sentir-se debilitado e com falta de forças, tome a «Emulsão de Scott». É um alimento medicinal universalmente reconhecido e efficaç pelas ricas propriedades do oleo de fígado de bacalhau e dos hipophosphitos de cal e soda que entram na sua preparação.

Agora vem em vidros de dois tamarhos.

**Grupo Escolar** — O prof. João de São. 3 annos e 6 mezes de pri-  
Arruda, director do Grupo  
Escolar desta cidade, rece-  
beu uma circular do Dele-  
gado Regional do Ensino,  
autorizando-o a effectuar a  
matricula das creanças anal-  
phabetas de 9 e 10 annos.

—O predio do Grupo Es-  
colar desta cidade passará,  
muito em breve, por uma  
reforma parcial. O empreitei-  
to dessa reforma está ape-  
nas esperando a ordem do  
Delegado Regional do En-  
sino, para a suspensão das  
aulas, afim de iniciar o ser-  
viço.  
Essa autorisação, que já  
foi solicitada pelo Director  
deste estabelecimento de en-  
sino, deverá ser concedida  
por toda esta semana.

## Pelo fóro

**INVENTARIOS**— Foi re-  
querido o de Luiz Vascel-  
lucci, que deixou testamen-  
to. O M. Juiz nomeou cura-  
dor de residuos «ad-hoc»,  
o cap. Calixto Gonçalves.

—No de José Macedo, o  
M. Juiz mandou que fosse  
posto em hasta publica, pa-  
ra pagamento das custas,  
outro terreno dividido.

—No de Antonio João  
Gomes, foi julgado por sen-  
tença o calculo e ordenada  
a partilha.

Foi requerido o inventario  
de Miquelina Maria Lopes,  
devendo o herdeiro mais ve-  
lho prestar as declarações  
do estylo, no dia 6 do cor-  
rente.

**ALVARÁ.**— Com parecer  
favoravel do Dr. Curador  
foi concedido alvará de li-  
cença da pequena parte de  
terra da menor Benedita fi-  
lha de Deolinda Rosa Espi-  
rito Santo.

**CRIME.**—Foi decretada a  
prisão preventina contra  
Carmelino Ventura autor  
do crime de tentativa de  
morte contra Antonio J.  
Prudente.

—Foi recebida a denuncia  
offerecida pela Promotoria  
Publica contra Vicente Pau-  
lino de Oliveira e outros.

—Por despacho de 2, o  
M. Juiz mandou officiar á  
Secretaria da Justiça, pedin-  
do vaga na Penitenciaria pa-  
ra o reu Laurindo A. Cos-  
ta, condemnado pelo jury a

**PRECATORIAS**— O M.  
Juiz mandou cumprir a pre-  
catoria criminal vinda de I-  
tapetininga para intimação  
de uma testemunha.

—Foi recebida e manda-  
da juntar aos autos a pre-  
catoria devidamente cumprida,  
enviada ao M. Juiz de  
Faxina, para se fazer naquel-  
la cidade exame de sanida-  
de em Luiz Augusto Bueno.

**ARRESTO**— Pedro Ho-  
norio Ferreira requereu ar-  
resto nos bens de Abrahão  
Pedroso, José Rios Massa e  
Guilherme Wolf, juntando  
prova documental, com o  
protesto de justificar no tri-  
duo legal a medida sollicita-  
da, para garantia de seu  
credito.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Regressaram, de São Paulo, os  
srs. pharmo João Venturelli,  
Joaquim Mendes da Silva,  
Cornelio Carvalho e Este-  
vam Dante.

Viajaram:  
—Para Cunha, com sua  
dignissima tia snrta. Maria  
de Freitas, viajou o prof.  
Oscar R. de Freitas; e para  
Bom Sucesso, o sr. Fausti-  
no R. Carvalho.

**CONCERTO**— A Corpora-  
ção Musical «7  
de Setembro» executará um  
retreta no coreto da Pra-  
ça da Republica, às 28 ho-  
ras do dia 7 de Setembro.

O programma é o seguin-  
te: 1, Hymno Nacional; 2, Ono-  
re e Ladoro; 3, Polka variada;  
4, Mazulka, Que bello  
Lorizzo; 5, Tango.

**SEGUNDA PARTE**  
6, Dobrado Luiz de Mel-  
lo; 7, Simphonia Conte Isela-  
mini; 8, Valsa Amor; 9, Tan-  
go Argentino, 10, Dobrado  
Lyzol.

## EDITAL DE 3. PRAÇA

O Doutor José Bernardino  
da Matta, Juiz de Direito  
desta Comarca de Capão  
Bonito, etc.

**FAZ** saber a todos quan-  
tos o presente edital vi-  
rem ou o seu conhecimento  
possa interessar, que no dia  
10 do mez de Setembro p.  
vindouro, ao meio dia, em  
frente á casa das audiencias,  
será levado á 3.ª praça e  
ahi arrematado por quem

# Fabrica de Sabão

☉ SÃO JOSE ☉

**Sabão caipira** Não inferior aos melhores.  
Economico = Não estraga  
as roupas. Exclusivamente vegetal. É a  
ultima palavra!!!

Vende-se nas principaes casas desta praça.

**BRANDÃO & Cia. FAXINA**

mais dér, um terreno dividi-  
do, no logar denominado  
bairro dos Cravos, calculado  
em 70 alqueires, cujas divi-  
sas constão dos outros edi-  
taes já publicados, avaliados  
em 2.160\$000 e vae á 3.ª pra-  
ça com o abatimento de mais  
10%, isto é, 1.944\$000 e,  
caso não seja arrematado,  
será ao correr do martello,  
para pagamento de direitos  
e custas do inventario de  
Vicente Brisolla de Oliveira  
e outros. E para que che-  
gue ao conhecimento de to-  
dos, se passou o presente  
que será affixado no logar  
de costume e publicado pe-  
la imprensa. Capão Bonito,  
31 de Agosto de 1921. Eu,  
Afonso Rodrigues de Ca-  
margo, escrivão, o escrevi.  
José Bernardino da Mat-  
ta.

## Sitio a venda

Vendem-se dois sitios,  
no logar denominado  
Ferreira das Almas, sendo  
um á margem direita e  
outro á margem esquerda  
do rio das Almas.

O da direita tem appro-  
ximadamente 80 alqueires  
de terras; da esquerda, com  
50 alqueires, sendo o terre-  
no de superior qualidade  
para cultura, com trechos  
de mattas virgens e can-  
pos.

Informações com o proprie-  
tario abaixo assignado.

JOÃO R. DE SIQUEIRA

Impressos a 2 e mais  
côres, nesta typ.

## Animal desaparecido

Desapareceu, ha dias,  
um cavallo «petiço», tos-  
tado, de trez pés brancos.  
Quem dér informações  
do mesmo ao seu proprie-  
tario abaixo assignado,  
será bem gratificado.

Capão Bonito, 26 8 921  
José Lyrio de Almeida



**Obedeça  
Este Impulso!**

Procurae um frasco de  
**EMULSÃO DE SCOTT**

e dê ao seu organismo  
o reconstituente que  
elle ha tempo re-  
clama: Compre  
Emulsão de Scott

Virgilio Silveira encar-  
rega-se

de escriptas de casas com-  
merciaes.

Preços modicos

**BLOCOS** de superior papel e  
a preços modicos,  
na typ. d' «O Jornal»

# PHARMACIA

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Dirigida directamente pelo seu proprietario, pharmaceutico:

AMBROSIO BOCUHY

Com mais de 30 annos de practica.

Acha-se a disposiçãe do publico, a toda e qualquer hera.

Asseio e promptidão

LARGO DA CADEIA - Capão Bonito

# IDEAL

Empresa Cinematographica R. Gemignani

— HOJE —

Exhibiçãe do sensacional film, em 15 emocionantes episodios:

## O SEGREDO NEGRO

Ultima produçãe da abalisada marca «Pathè New-York», a qual escolheu para protagonista a aplaudida e conhecida artista:

PEARL WHITE

Superior papel para cartas, nesta typ.

1922

Bellissimos chromos para folhinhas, a preços reduzidos, na typographia d' «O Jornal».

Superior papel para cartas, acondicionado em bellissimas caixinhas, na papelaria d' «O JORNAL»

Enveloppes de officio, enveloppes commerciaes: — São Paulo, Mondego, Tejo — nesta typ.

# O JORNAL

Typographia

Papelaria

Completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes, notas, facturas, memoradum, etc. etc.

Apromptam-se, com nitidez, todos os trabalhos concernentes á arte.

PREÇOS MODICOS

Machado & Souza

1922 — Não façam suas encomendas de folhinhas sem se informarem dos nossos preços.